

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE E O CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

**Relatoria:** RAYLLA COUTINHO DE OLIVEIRA  
VIVIANE SANTANA GALVÃO PINHEIRO

**Autores:** ALANA DE SENA ROCHA  
ANA FLÁVIA RODRIGUES MIRANDA  
JANAINA MARIA DOS SANTOS FRANCISCO DE PAULA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: o câncer de mama é uma neoplasia maligna de grande incidência no sexo feminino, cujo risco se acentua com o avanço da idade. A disseminação de ações de detecção precoce e a ampliação do acesso da população às ações primárias de saúde representam importante estratégia para reverter tal realidade, já que a maioria das neoplasias mamárias é detectada em estágios avançados. Objetivo: descrever a contribuição da atenção básica na detecção precoce do câncer de mama. Metodologia: tratou-se de um estudo descritivo, do tipo pesquisa bibliográfica. Foi realizada uma busca em Manuais do Ministério da Saúde e nas bases de dados MEDLINE e LILACS a partir dos descritores: "Atenção básica", "Câncer de mama" e "Saúde". A combinação dos descritores 15 trabalhos científicos, destes somente 4 se adequaram aos critérios de inclusão, sendo estes: estudos realizados nos últimos 10 anos, texto na íntegra disponível, abordassem a temática da detecção precoce do câncer de mama na atenção primária a saúde. Resultado: através dos estudos, foi constatado que o diagnóstico precoce do câncer de mama tem sido considerado a maior garantia de sucesso do tratamento, pois quando a mulher realiza o autoexame das mamas (AEM) com periodicidade contribui de forma significativa para a detecção precoce das neoplasias mamárias. Faz-se necessário a organização do acesso da população aos serviços de saúde da atenção básica, que constitui o principal cenário onde ocorrem as ações de prevenção e direcionamento ao Sistema Único de saúde de forma a garantir a continuidade da assistência na rede de atenção secundária, visando à atenção integral à saúde da mulher com neoplasia mamária. Percebe-se também a necessidade de atualização dos profissionais de saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família, principalmente dos enfermeiros, para que eles possam garantir uma maior efetividade na detecção e diagnóstico precoce do câncer de mama. O perfil constatado das mulheres mais vulneráveis ao câncer e a não utilização de mamografia, possuem idade avançada, baixa escolaridade e a ausência de relação conjugal. Conclusão: os profissionais e gestores da atenção básica devem atentar-se para promoção da saúde à população mais vulnerável, desenvolvendo ações de educação em saúde para o controle do câncer de mama. Dessa maneira, será possível o alcance de uma assistência à saúde da mulher de forma integral e eficaz.